Comentário literário — Ficha

12.º Ano | Literaturas de Língua Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Escrever comentários literários: observar, interpretar e justificar um excerto com prova textual, registo adequado e citações corretas.

1. Verdadeiro ou Falso

a) O comentário literário analisa um excerto e não reconta a obra. → ____

b) No comentário basta dizer o que se achou do texto. → ____

c) A citação é uma prova textual: deve ser breve e integrada no período. → ____

d) O contexto da obra só entra se for necessário à leitura. → ____

2. Completar

a) A estrutura clássica do comentário é observação, _____ e justificação.

b) As três partes articulam-se numa _____ que se defende.

c) A prova textual é a _____ que sustenta cada juízo.

3. Escolha múltipla

a) A abertura do comentário deve: a) recontar a obra b) apresentar a leitura que se defende c) repetir o enunciado

b) Uma citação deve ser: a) longa e em bloco b) breve e integrada c) sempre no fim

c) O registo do comentário é: a) formal b) coloquial c) publicitário

4. Liga cada parte à sua função

a) Observação — ___ b) Interpretação — ___ c) Justificação — ___

1) Fixa o que o excerto diz e onde se situa · 2) Sustenta o juízo com provas do texto · 3) Formula a leitura que o texto permite

5. Resposta curta

a) Porque é que «gostei do texto» não é um comentário? b) Distingue paráfrase de citação. — ___

© 2026 Estudantices

6. Análise de um excerto

«Amor é fogo que arde sem se ver / é ferida que dói e não se sente; / é um contentamento descontente; / é dor que desatina sem haver.» ***(Luís de Camões)***

a) Observação: que procedimento se repete em cada verso? — ___

b) Interpretação: que definições de amor se oferecem e com que paradoxos? — ___

c) Justificação: escolhe uma expressão e explica o seu efeito. — ___

7. Regras da prova textual

a) Corrige a citação mal usada: «O poeta diz que o amor arde sem se ver e isso mostra...» — ___

b) O que deve vir depois de cada citação? — ___

8. Qual é o verdadeiro comentário?

A) «Este texto é sobre o amor e é muito bonito.» B) «O excerto define o amor por paradoxos que o dissolvem: arder sem se ver é dizer que a paixão não se controla.»

a) Qual é comentário e porquê? — ___ b) Reescreve o outro numa frase com prova. — ___

9. Verdadeiro ou Falso — consolidação

a) O comentário exige sempre a biografia do autor. → ____

b) Repetir as palavras do excerto conta como prova. → ____

c) A conclusão pode abrir uma questão que o texto deixa em aberto. → ____

10. Produção escrita

Escreve um comentário breve (10 a 12 linhas) de um excerto à tua escolha: tese, prova textual e conclusão.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) F — o juízo tem de se provar com o texto · c) T · d) T

2. a) interpretação b) tese c) passagem (citação)

3. a) b) b) c) a)

4. a)-1 b)-3 c)-2

5. a) Porque é uma impressão sem objeto nem prova: o comentário diz o que o texto faz e como, apoiando-se nele. b) A paráfrase reformula o texto com palavras próprias; a citação reproduz palavras exatas entre aspas, com indicação da fonte.

6. a) A definição repetida por «é … / é …» — cada verso define o amor por contradição. b) Fogo que não se vê, ferida não sentida, contentamento descontente: o amor é apresentado como algo que só existe no contrário de si próprio — querer e sofrer ao mesmo tempo. c) Ex.: «contentamento descontente» — a antítese comprime num sintagma a coexistência de prazer e desgosto, e é ela que dá ao verso a sua tensão.

7. a) Entre aspas e com indicação da fonte: «Amor é fogo que arde sem se ver» (Camões). b) A leitura — a frase que explica o que a citação demonstra; sem ela, a citação fica pendurada.

8. a) B — tem tese (os paradoxos dissolvem o amor), prova («arder sem se ver») e leitura, enquanto A só opina. b) (Modelo) «O excerto fala do amor mostrando que ele se define por contrários — arder sem se ver é não se poder controlar.»

9. a) F — só o que esclarece o excerto conta; a biografia é secundária. b) F — repetir sem analisar não prova nada. c) T.

10. (Modelo) «Tese: o excerto retrata a partida como perda anunciada. Observação: a estrofe constrói-se por negações (“não”). Prova: “deixar de ser quem era” mostra uma identidade que se apaga. Conclusão: o que parece recusa do regresso é, afinal, luto antecipado.»

© 2026 Estudantices